



IGREJA METODISTA

Coordenação Nacional de Educação Cristã (CONEC)
Departamento Nacional de Escola Dominical (DNED)



08 de Março

Dia Internacional da **MULHER**

PROGRAMA DE CELEBRAÇÃO

Acolhemos mulheres, unimos valores



**PROGRAMA DE CELEBRAÇÃO ALUSIVO AO DIA
INTERNACIONAL DA MULHER
Acolhemos Mulheres, Unimos Valores**

NÚMERO DO VOLUME: 0
Impresso eletrônico

PUBLICAÇÃO:
Departamento Nacional de Escola Dominical -
DNED
Coordenação Nacional de Educação Cristã -
CONEC

SECRETARIA EXECUTIVA PARA VIDA E MISSÃO:
Revda. Joana D'Arc Meireles

BISPO DA CONEC e DNED:
Revmo. Josué Adam Lazier

COORDENAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CRISTÃ (CONEC):
Revda. Renilda Martins Garcia

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESCOLA
DOMINICAL:
Revda. Andreia Fernandes Oliveira

COLABORADORES/AS
Liturgia para a Devocional da Escola Dominical
Pastora Lucélia Fabricio Pinheiro
Liturgia para o Culto Vespertino
Revda Suely Xavier dos Santos
Estudo bíblico
Pastor José Geraldo Magalhães Júnior

ORGANIZAÇÃO:
Andreia Fernandes Oliveira
Renilda Martins Garcia

REVISÃO E DIAGRAMAÇÃO:
Hideide Brito Torres

SEDE NACIONAL DA IGREJA METODISTA
Av. Piassanguaba, 3031
Planalto Paulista, São Paulo, SP
CEP: 04060-004 - Fone: (11) 2813-8600
Fax: (11) 2813-8635 - conec@metodista.org.br





08 de março de 2010 – Dia Internacional da Mulher

“Acolhemos Mulheres, Unimos Valores”

É TEMPO DE CELEBRAR!

Muitas são as belas e fortes mulheres que servem ao Senhor Jesus Cristo e formam a nossa Igreja Metodista em todo Brasil. Louvado seja Deus pela vida de cada uma! Criança, adolescente, jovem, adulta ou anciã, todas elas são parte importante, valorosa no sustento, fortalecimento e desenvolvimento da Missão.

Para celebrar o Dia da Mulher de forma muito especial, o Departamento Nacional de Escola Dominical e a Coordenação Nacional de Educação Cristã elaboraram um programa de celebração que consta de:

- ❖ Orientações para o desenvolvimento do programa de celebração;
- ❖ Sugestão de celebração para a abertura da Escola Dominical;
- ❖ Sugestão de celebração para o culto vespertino;
- ❖ Estudo bíblico para Escola Dominical;
- ❖ Subsídios para a professora e o professor.

Nosso desejo é de que cada igreja possa celebrar, refletir e cada vez mais contribuir para aproximar pessoas e diminuir preconceitos. Esperamos que este seja um tempo muito bom em sua Igreja Local. Se possível, escreva para nós, envie fotos, compartilhe a sua experiência com este programa. Envie seu testemunho para ***escoladominical@metodista.org.br***.

Com afeto,

Revda. Andreia Fernandes Oliveira – Departamento Nacional de Escola Dominical - DNED
Revda. Renilda Martins Garcia – Coordenação Nacional de Educação Cristã - CONEC

ORIENTAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE CELEBRAÇÃO

O TEMA:

“Acolhemos Mulheres, Unimos Valores”

Este é o tema proposto pela Confederação Metodista de Mulheres para todas as Sociedades Metodistas de Mulheres das Igrejas Metodistas em nosso Brasil. O desejo da Confederação é que nossas sociedades sejam instrumentos de acolhida e valorização de todas as mulheres e assim proclamem o Evangelho de Jesus Cristo e contribuam na construção do Reino de Deus. Com base neste tema nacional, construímos o nosso programa de celebração.

CELEBRAÇÕES:

Para celebrar este dia, elaborou-se uma devocional para Escola Dominical e um programa para ser utilizado no culto vespertino. Para realizar estas atividades, sugerimos as seguintes ações:

- 1- Reúna a sociedade de mulheres, apresente o material e leia-o com o grupo.
- 2- Em conversa com a sociedade, faça as alterações necessárias à sua realidade. A ideia é que este programa seja sempre adequado à realidade e necessidade da igreja local.
- 3- Nosso intuito é que as celebrações sejam bem participativas. Para isto, liste o material e as ações necessárias para o desenvolvimento da devocional e do

culto e, em seguida, distribua as tarefas entre as mulheres da sociedade. Para o bom andamento do trabalho, não esqueça de estabelecer e cumprir os prazos para execução das tarefas.

Uma dica: será interessante chamar homens para auxiliarem neste projeto.

ESTUDOS BÍBLICOS:

Celebrar é muito bom, mas refletir também é bom e importante. Para isso, elaboramos um estudo bíblico para que a igreja tenha um tempo de reflexão e aprendizagem. Nosso intuito é que este estudo seja utilizado na Escola Dominical, em uma classe única.



SUGESTÃO DE CELEBRAÇÃO PARA A ABERTURA DA ESCOLA DOMINICAL

Pastora Lucélia Fabricio Pinheiro¹

❖ Acolhida

❖ Leitura do Texto Bíblico: Salmo 85.10-13

❖ **Música: Hinário Evangélico (HE) 420 – Ceifeiros da Seara Santa.** Nossa sugestão é que essa música seja cantada no feminino para homenagear todas as mulheres.

❖ Realização da Dinâmica “Acolhemos Mulheres, Unimos Valores”

❖ Momento de Intercessão

❖ **Música: Sugestão HE 111 ou outro cântico de louvor a Deus.**

[Neste momento, entregue a cada participante um retalho de presente e destaque o valor das nossas vidas e da união para acolher pessoas e realizar a Missão]

❖ Oração do Pai Nosso

Dinâmica: “Acolhemos Mulheres, Unimos Valores”

- O que é preciso?

- 1- **Ornamentação do altar:** junto aos elementos do altar, coloque peças de retalho e fuxico, como por exemplo, bolsas, brincos, flores para o cabelo, tapetes, etc.

2- Retalhos:

- a) 10 cm X 10 cm a ser entregue durante a devocional a cada participante.
- b) 18 peças de 30 cm X 30 cm para montar a colcha de retalhos durante a devocional. Dois retalhos devem estar meio rasgados.

3- **Fita Dupla face:** na hora de formar a colcha você pode utilizar fita dupla face para colar os retalhos um no outro.

- Como fazer?

- 1- Selecione 18 pessoas para realizar a dinâmica. Chame-as à frente com seus respectivos retalhos. Destaque que cada retalho sozinho não tem muita eficácia, mas se unidos, se transformam em uma colcha que serve para proteger, cuidar, acolher, aquecer. Convide as pessoas a unirem seus retalhos. Duas pessoas devem estar com retalhos rasgados.
- 2- Apresente a colcha. Destaque os dois retalhos rasgados. Convide o grupo a pensar, que às vezes em nossa caminhada, fraquejamos, nos desgastamos e até em alguns momentos, nos parece que estamos rasgadas/os, rompidas/os. Em Cristo tudo se faz novo (2 Coríntios 5.17). Neste momento, duas pessoas chegam até a colcha e trocam os retalhos.
- 3- Reflexão a partir da dinâmica: cada retalho representa um/a de nós, nossos valores, nossas vidas. Muitas vezes, nós rasgamos alguns valores, trocamos por

¹ Pastora da 1ª RE cedida à 3ª RE, nomeada para a Congregação de Perus da Igreja Metodista de Pirituba, SP.

outros e isso pode até prejudicar-nos. O Espírito Santo, que nos convence do pecado (João 16.8), nos orienta a trilhamos os passos de Jesus. Deus, em sua infinita Graça, quer que todos/as nós sejamos restaurado/as. À medida que permitimos a ação de Deus em nossas vidas, somos desafiadas/os a nos unirmos, a juntarmos nossas vidas, valores e talentos. Esta colcha representa a sociedade de mulheres da nossa igreja, chamada por Deus a viver para servir, a unir valores e esforços para acolher mais mulheres, mais pessoas, para anunciar a Graça de Deus

e o Evangelho de Jesus Cristo. Louvado seja Deus pela vida de cada uma de nós!

- 4- Conclua a dinâmica com um momento de intercessão. Chame todas as mulheres ao altar. Destaque que muitas são as circunstâncias que afligem a vida das mulheres, dentro e fora da igreja. Peça para que a comunidade nomeie algumas delas, por exemplo: discriminação, violência, injustiças sociais, excesso de trabalho, problemas familiares, etc. A seguir, convide a comunidade a unir-se de mãos dadas e a orar pela vida das mulheres e pelos motivos de oração apresentados.



SUGESTÃO DE CELEBRAÇÃO PARA O CULTO VESPERTINO

Reverenda Suely
Xavier dos Santos²

**Acolhemos
mulheres,
homens e crianças!**

♪ **Prelúdio**

[neste momento, crianças,
mulheres e homens
podem entrar e compor a
mesa do altar com
símbolos dos valores do Reino: Bíblia, água,
fotografias, velas, corações de papel, e outros
elementos]

☞ **Acolhida**

☞ **Leitura Bíblica:** Salmo 134

- ♦ **Dirigente:** Bendizeis ao Senhor, vós todos, servos e servas do Senhor, que assistis na casa do Senhor, nas horas da noite.
- ♦ **Comunidade:** Erguei as mãos para o Santuário e bendizeis ao Senhor.
- ♦ **Dirigente:** De Sião te abençoe o Senhor, criador do céu e da terra!

☞ **Cântico:** *Vim para adorar-te* [Thim Huges]

Luz do mundo vieste à terra / Pra que eu pudesse te ver
Tua beleza me leva a adorar-te / Quero contigo viver

Vim para adorar-te / Vim para prostrar-me
Vim para dizer que és meu Deus / És totalmente amável
Totalmente digno / Tão maravilhoso para mim

Eterno rei, exaltado nas alturas. / Glorioso nos céus
Humilde vieste à terra que criaste / E por amor pobre se fez

Vim para adorar-te / Vim para prostrar-me
Vim para dizer que és meu Deus / És totalmente amável

Pastora da 5ª RE cedida à 3ª RE, Igreja Metodista no Jabaquara, SP; Professora da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista. Coordenadora do Centro Otilia Chaves / FATEO

Totalmente digno / Tão maravilhoso para mim

Eu nunca saberei o preço /
Dos meus pecados lá na cruz (2x)

☞ **Oração**

[neste momento sugere-se tomar o coração de papel nas mãos como símbolo de entrega e adoração ao Senhor]

***Como as mulheres reafirmamos
nosso compromisso***

☞ **Convite à confissão: “O Fio da História”**

[Rev. Edemir Antunes Filho & Rev. Luiz Carlos Ramos]

Lá estavam elas, ao som dos teares, tecendo com fio lilás os tecidos que deveriam vestir e aquecer outros corpos - roupas que elas mesmas jamais vestiriam. Já próximas ao limite de suas forças, exaustas pelas 16 horas de lida diária, as operárias ainda encontravam ânimo para socorrer companheiras que se esvaíam tuberculosas; para saudar crianças recém-nascidas que saltavam pra dentro da vida ali mesmo, sob os teares; e para chorar as envelhecidas jovens que, aos 30 anos, agonizavam em seus postos e se despediam de sua breve vida. Entretanto, embaladas pelo ritmo das máquinas, e com o colo molhado pelas lágrimas, gestavam sonhos de esperança: salários dignos, melhores condições de saúde, jornada de trabalho que lhes permitisse abraçar mais longamente suas crianças, beijar mais ternamente seus maridos e saborear um pouco mais a comunhão à mesa na simplicidade dos seus lares. Contagiadas por esse sonho, foram compartilhá-lo com o patrão. Mas o patrão, indignado com tamanho absurdo, julgou ser este um caso de polícia e resolveu transformar aquele sonho divino em um pesadelo infernal. No dia 8 de março de 1857, as portas da fábrica Cotton de Nova York foram trancadas e o edifício transformado em um grande crematório onde 129

mulheres foram sacrificadas. Mas a fumaça daquele holocausto espalhou-se por todo lugar levando consigo o sonho daquelas mulheres, contagiando e sensibilizando pessoas em todo o mundo que se encarregaram de tornar realidade aquele ideal. Mártires cremadas, fios lilases, gestantes de um mundo melhor inspiraram Clara Zetkin, a propor, durante o Congresso Internacional de Mulheres realizado na Noruega, em 1910, a instituição do Dia Internacional da Mulher. Desde então, a cada 8 de março, mulheres e homens reafirmam sua tarefa como tecelãs e tecelões de uma nova História.

[se possível encontrar sons de teares ou máquinas de fábricas e colocar durante a leitura desta história]



☞ Oração de Confissão

☞ Proclamação de Perdão:

“Restaura Senhor, a nossa sorte, como as torrentes do Neguebe” (Sl 126.4).

[sugere-se convidar uma criança ou uma mulher para lavar as mãos com a água que está no altar como símbolo de pureza, após a confissão de pecados, e acender a vela enquanto se canta um hino ou cântico]

♫ Cântico Congregacional: HE 36 (3ª. estrofe e coro)

Alvo mais que a Neve [Henri Maxwell Wright – 1849-1931]

Se nós a ti confessarmos / E seguirmos tua luz,
Tu não somente perdoas: / Purificas, ó Jesus,

Lavas de todo pecado! / Que maravilhas de amor!

A nós mais alvos que a neve
O teu sangue faz, Senhor!

*Alvo ainda mais que a neve!
Alvo ainda mais que a neve!
Sim, nesse sangue lavado,
Ó meu Jesus, ficarei!*

Unimos nossas vozes para louvar o Deus da vida

☞ Credo das Mulheres

Leitor/a 1: Creio em Deus, que criou a mulher e o homem à sua imagem, que criou e recomendou aos dois o cuidado da terra (Gn 1.27)

Leitor/a 2: Creio em Jesus, Filho de Deus, eleito de Deus, nascido de uma mulher, Maria (Mt 1.18), que escutava as mulheres e as apreciava; que morava em suas casas e falava com elas sobre o reino; que tinha mulheres discípulas (Lc 8.1-3), que o seguiam e o ajudavam com seus bens.

Comunidade: Creio em Jesus, que falou de teologia com uma mulher (Jo 4.7), junto a um poço, e lhe revelou, pela primeira vez, que ele era o Messias (Jo 4.26), que a motivou a ir e contar as grandes novas à cidade.

Leitor/a 3: Creio em Jesus, sobre quem uma mulher derramou perfume, na casa de Simão; que repreendeu aos homens convidados que a criticavam (Mc 14.3-9).

Leitor/a 4: Creio em Jesus que disse que essa mulher seria lembrada pelo que havia feito – servir a Jesus.

Comunidade: Creio em Jesus, que curou uma mulher, no sábado, e lhe restabeleceu a saúde porque era um ser humano.

Leitor/a 5: Creio em Jesus, que comparou Deus a uma mulher que varria a casa, procurando uma moeda perdida (Lc 5.8).

Leitor/a 6: Creio em Jesus, que considerava a gravidez e o nascimento com veneração, não como um castigo, mas como um acontecimento

desgarrador, uma metáfora de transformação, um novo nascer da angústia para a alegria.

Comunidade: Creio em Jesus, que apareceu primeiro a Maria Madalena, e a enviou para transmitir a assombrosa mensagem “Ide e contaí” (Mt 28).

Leitor/a 7: Creio em Jesus, que se comparou a uma galinha que abriga seus pintinhos debaixo de suas asas (Mt 23.37).

Leitor/a 8: Creio na universalidade do Salvador, em quem não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher, porque todos somos um na salvação (Gl 3.28)

Comunidade: Creio no Espírito Santo, que se move sobre as águas da criação e sobre a terra (Gn 1.2) que nos criou e nos fez nascer e cuida de nós com amor e ternura. Amém.

♪ Cânticos de louvor

Com os valores do Reino partilhamos vida

📖 Leitura Bíblica e Mensagem

[sugestão: utilizar a Bíblia do altar para fazer a leitura]

[para a mensagem propomos a leitura do texto Lc 15.8-10 – o “Parábola da dracma perdida” – e trabalhar a questão dos valores do Reino de Deus. Fazer alusão à perda das mulheres na fábrica e o ganho de tantas outras depois delas.]

✓ Ato de Compromisso

[este ato de compromisso tem por finalidade reafirmar os valores do Reino para a promoção da vida. Assim, sugerimos entregar uma moeda de chocolate (em alusão à dracma perdida) e demonstrar que podemos transformar valores deste mundo em sabores para uma vida digna e justa.].

♪ Cântico:

“Sonda-me, usa-me” [Aline Barros]

Sonda-me, Senhor, e me conhece,
Quebranta o meu coração
Transforma-me conforme a Tua palavra
E enche-me até que em mim se ache só a ti
Então, usa-me, Senhor, usa-me

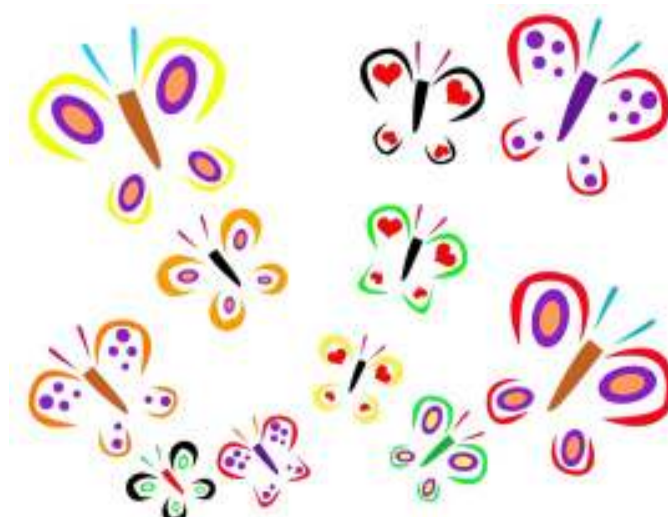
Como um farol que brilha à noite
Como ponte sobre as águas
Como abrigo no deserto
Como flecha que acerta o alvo
Eu quero ser usado, da maneira que te agrade
Em qualquer hora e em qualquer lugar,
Eis aqui a minha vida

Usa-me, Senhor, usa-me, sonda-me, quebranta-me
Transforma-me, enche-me, e usa-me, Senhor

☞ Oração Final

☞ Bênção

A bênção do Deus de Sara, Abraão e Hagar;
A bênção do Filho nascido de Maria;
A bênção do Espírito Santo de Deus,
Que cuida com carinho, qual mãe cuida da gente,
Esteja sobre todos [todas] nós. Amém.



Estudo Bíblico para a Escola Dominical

Pr. José Geraldo Magalhães Júnior³

A participação das mulheres na missão no Novo Testamento

Textos Bíblicos: Romanos 16.1-16; Atos 16.1-16; 17.4-12; 18.1-4, 18-21



MULHERES, SEMPRE ATUANTES!

No dia 8 de março de 2010, o Dia Internacional da Mulher completa cem anos. Um século! Nesta ocasião, sempre é mencionado o episódio em Nova York, em que a história registra uma greve em 1857, na qual 129 operárias têxteis haviam morrido queimadas após o patrão tê-las trancado na fábrica e ateado fogo, apenas porque exigiam melhores salários e uma diminuição na carga horária de trabalho. Com todo esse episódio, surgem algumas perguntas: será que a mulher sempre foi desvalorizada? Será que elas participaram ativamente com direito a voz no início do Cristianismo? Elas podiam falar nas assembleias? Orar? Qual foi o papel delas no Novo Testamento e sua contribuição para o avanço do Evangelho? Neste estudo, perceberemos a atuação de mulheres diante das comunidades e os cargos por elas ocupados.

AS MULHERES NA MISSÃO

Muitas são as mulheres presentes e atuantes no Novo Testamento. Na Carta aos Romanos (Rm 16.1-16), Paulo menciona pelo menos dez mulheres o que, de certa forma, sustenta a ideia de que o apóstolo dificilmente as quisesse caladas em suas comunidades. Abaixo veremos alguns de seus cargos.

Ao verificar o livro de Atos, a presença das mulheres como parte das comunidades cristãs no início do cristianismo é constante. A maioria delas compunha o núcleo das comunidades cristãs e pertencia ao judaísmo da diáspora, como a mãe de Timóteo (At 16.1); Lídia em Filipos (At 16.14ss); as mulheres de Tessalônica e Bereia (At 16.4-12). Em Corinto, Paulo ao sair de Atenas, encontra o casal judaico Priscila e Áquila (At 18.2).

Em Atos 18.2, Priscila é indicada como esposa, já as outras mulheres como Júnia, Júlia e Ápia - uma relação matrimonial ou de outra natureza com um homem pode ser apenas presumida. Casadas eram, pelo visto, as mulheres de alta posição citadas em Atos 17.4-12. Em contrapartida, Paulo menciona as mulheres: casadas, não-casadas e viúvas como membros da comunidade (1Co 7.1ss).

³Pastor da 4ª Região Eclesiástica cedido para a Assessoria de Comunicação da Área Geral da Igreja Metodista. Na 3ª Região, é nomeado para a Igreja Metodista em Vila Planalto, São Bernardo do Campo – SP.

A participação da mulher no início do cristianismo não foi somente nas comunidades de Roma e Corinto, mas, sobretudo, em Éfeso e na narração de Lucas em Atos dos Apóstolos. Vejamos como elas participavam:

1- Mulher apóstola

Ser apóstolo, segundo a Epístola aos Romanos, não era difícil, e uma mulher poderia alcançar este status. O Novo Testamento indica somente Júnia, que é judia, considerada sob o título de "apóstolo" (Rm 16.7). É verdade que algumas pesquisas interpretam "Júnia" ser "Júnias", isto é, um homem, pois seu nome é "grafado em grego no acusativo, Junian. Por causa disso, o nome passou a ser identificado como masculino - argumentava-se que Junian era o caso do acusativo do nome masculino Junia(nu)s". Entretanto, muitas outras pesquisas afirmam que Junia é, de fato, uma mulher. Paulo a considera, juntamente com Andrônico, seus parentes e companheiros de prisão, como apóstolos exímios que o precederam na fé em Cristo. Há quem afirme que tanto Andrônico como Júnia realizam todos os critérios para um verdadeiro apostolado e, eram apóstolos mesmo antes de Paulo.

2- As mulheres cooperadoras na missão

Paulo cita muitas pessoas que colaboravam com ele na propagação do evangelho. Para isso, usa o conceito de Synergós, companheiro(a) de trabalho, colaborador(a). Priscila e Áquila são dois dos muitos companheiros e companheiras de Paulo. Além de serem mencionados nas Cartas de Coríntios e Romanos, também aparecem em 2 Timóteo e Atos, ou seja, 40 ou 50 anos mais tarde.

Priscila ou Prisca desempenhou um papel missionário importante do lado de Paulo, juntamente com Áquila, seu marido. Prisca precedeu a Paulo no trabalho missionário, colaborou com ele, mas, sem ficar subordinada. Nas Epístolas há, ainda, menção escassa de outros casais missionários como Filólogo e Júlia, e Nereu e sua irmã (Rm 16.7). Mas, há mulheres, como

Febe, que são lembradas de modo isolado: Maria, Trifena, Trifosa e Pérside (Rm 16. 6,12).

Essas mulheres são consideradas como "as mulheres que realizaram uma difícil missão", pois a expressão grega usada por Paulo para designar atividades apostólicas especiais é kopiao, que tem o significado de "trabalhar com empenho exaustivo". Nesse sentido, Paulo emprega o termo grego duas vezes para si mesmo em Gl 4.11 e 1Co 15.10, e quatro vezes em Romanos exclusivamente para as mulheres: Maria, Trifena, Trifosa e Pérside. Tudo indica que essas mulheres colaboraram exaustivamente com a missão.

3- As mulheres anciãs/presbíteras

Não é possível decidir com clareza se as "mulheres mais velhas" (presbýterai), mencionadas em 1 Timóteo 5.2, exerciam uma função de liderança comunitária. No entanto, pesquisas afirmam que esse versículo como: a "direção de uma comunidade" teria sido composta tanto de presbíteros(as) e diáconos (diaconisas), isto é, de homens e mulheres.

4- As mulheres diaconisas

O termo diakonos era o mesmo usado para mencionar um ofício masculino, com a tarefa de liderar a comunidade. Um dos serviços que Febe prestou foi de levar a carta de Paulo a Roma. O diaconato parece ter estabelecido um tipo de função institucionalizada (1Tm 3.11), o diaconato não era, em absoluto, específico de mulheres, como se encontra em 1Tm 3.8ss, pois os versos 8-10 e 12ss estão direcionados aos homens.

5- As mulheres viúvas

A oração contínua (dia e noite) sugerida às viúvas em 1Tm 5.5 não é considerada como um cargo na comunidade. Entretanto, tal orientação possivelmente destina-se para que as viúvas (e mulheres não-casadas), incapazes de se sustentarem economicamente, não fossem

apenas receptoras no contexto comunitário, mas, ao mesmo tempo, pudessem realizar um trabalho reverenciado na comunidade.

As Escrituras deram a entender que as viúvas, em comum com os órfãos e os estrangeiros, gozavam especial proteção de Deus "(...) ajudai o oprimido, fazei justiça ao órfão, tratai da causa das viúvas" (Is 1.17). Jesus, em seu ministério, se indignou com os fariseus por "devorarem a casa das viúvas" (Mc 12.40). Com isso, Jesus esperava que seu povo tratasse as viúvas de forma diferente.

6- As mulheres profetisas

Outra função desempenhada pelas mulheres dentro das comunidades paulinas, situadas nas Epístolas e nos Atos dos Apóstolos, foi a profecia. O primeiro episódio que narra o experimento do derramamento do Espírito se encontra no livro de Atos 2.17, ou seja, o Pentecostes. Neste relato parece que a profecia de Joel se cumpre (Jl 2.8).

Um discurso de Paulo, segundo Lucas em Atos dos Apóstolos, indica sua passagem por Cesareia, na casa de Filipe, o evangelista, um dos Sete, que tinha "quatro filhas virgens que profetizavam" (At 21.9). Na comunidade de Corinto, durante a assembleia litúrgica, homens e mulheres profetizavam de maneira harmoniosa.

MULHERES E HOMENS: NA MISSÃO AINDA HÁ MUITO POR FAZER!

Diferente do que muitas pessoas e igrejas apregoam, a missão é lugar para todas as pessoas, independente do sexo. Felizmente, na Igreja Metodista, é possível termos mulheres e homens servindo em todos os ministérios, inclusive no ministério pastoral, o que não acontece em muitas outras igrejas cristãs.

Ainda hoje vemos pessoas que julgam que a eficácia na realização de um trabalho, na direção de um automóvel, na condução de uma igreja estão relacionadas ao fato de a pessoa

ser homem ou mulher. Isso é inadequado. O próprio apóstolo Paulo, em sua carta aos gálatas, adverte: "Dessarte, não pode haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto, nem homem, nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus" (Gálatas 3.28).

A igreja do Senhor Jesus, composta de homens e mulheres, é chamada à unidade entre si e com Cristo. A função da Igreja é participar na construção do Reino de Deus e isso implica unidade e serviço. Nesta função, há espaço e trabalho, por sinal, muito trabalho para todas as pessoas! Disse Jesus: "Eu, porém, vos digo: erguei os olhos e vede os campos, pois já branquejam para a ceifa" (João 4.35b).

Para Refletir:



1- Ainda existem pessoas que não acreditam no ministério pastoral feminino. É o caso da sua comunidade? Quais são as justificativas para que essa crença perpetue? Como podemos trabalhar para que essa percepção seja modificada?

2- A discriminação da mulher,

a irresponsabilidade atribuída aos jovens e juvenis, são tabus que ainda dificultam o desenvolvimento da missão em algumas comunidades? Quais outros fatores o grupo identifica como empecilho para a realização da missão? O que fazer para eliminá-los?

SUBSÍDIO PARA A PROFESSORA E O PROFESSOR

Estudo : A participação das mulheres na Missão no Novo Testamento

Textos Bíblicos: Romanos 16.1-16; Atos 16.1-16; 17.4-12; 18.1-4, 18-21

OBJETIVOS:

- ❖ Conhecer um pouco mais sobre a participação das mulheres na vida da Igreja no Novo Testamento.
- ❖ Ajudar o grupo a refletir sobre o papel da mulher na vida da igreja hoje.
- ❖ Refletir sobre a importância da missão e da eliminação de preconceitos para sua realização.

PARA INÍCIO DE CONVERSA:

- ❖ Apresente a história do dia internacional das mulheres. Para saber mais você pode acessar: http://pt.wikipedia.org/wiki/Dia_Internacional_da_Mulher
- ❖ Colha com o grupo histórias do conhecimento das pessoas a respeito de discriminação das mulheres dentro e fora da igreja. Será interessante deixar as mulheres com mais idade se expressarem sobre isso.
- ❖ Não se trata de levantar bandeiras feministas, mas levar as pessoas a pensar sobre o fato de que muitas vezes valorizamos ou não uma pessoa pelo seu sexo ou sua cor. Isso é incompatível com a proposta do Evangelho de Jesus Cristo, que não faz acepção de pessoas. A história de Pedro e Cornélio (Atos 10) é um bom exemplo disso.

POR DENTRO DO ASSUNTO:

- ❖ Apresente o texto do estudo e os lugares das mulheres na missão destacados no Novo Testamento. Para auxiliar você na sua exposição utilize as informações da seção Para saber mais.
- ❖ Ao final, proponha ao grupo as perguntas do estudo e deixe um tempo para reflexão e exposição das respostas.

E POR FIM...

- ❖ Faça uma oração em prol da eliminação de preconceitos e do fortalecimento da unidade da Igreja não só em sua comunidade local, mas em todo Brasil.

PARA SABER MAIS:

Este estudo é parte integrante do Trabalho de Conclusão de Curso do autor: Uma discussão sobre o conceito de igualdade de gênero no escrito paulino de 1 Coríntios 11.2-16 e no deuteropaulino de Efésios 5.22-3 com devidas adaptações.

1- O Dia Internacional da Mulher:

O dia 8 de março comemora cem anos no ano de 2010. Embora o episódio das mulheres incendiadas em uma fábrica em Nova York tenha acontecido em 1875, é somente em 1910, durante o 2º Congresso Internacional de Mulheres Socialistas, que a líder comunista alemã, Clara Zetkin, levou uma proposta para lembrar as operárias mortas. O fato é que essa data criada no início do século XX passou a ser comemorada com mais intensidade na década de 60 com o fortalecimento do movimento feminista, crucial para a emancipação das mulheres e discussão de seus problemas.

2- Sobre Júnia:

Para a tristeza dos que defendem a tese de que Junia seria um homem, Crossan defende que há mais de 250 casos na antiguidade do emprego do nome Júnia para as mulheres e, nunca o uso da mesma forma (Júnia) como abreviação para o nome masculino Junianus. "O problema, naturalmente surgiu, por causa da saudação calorosa de Paulo para os dois membros desse casal e, especialmente, para a mulher, Júnia".
CROSSAN, John Dominic, 2007. "Em busca de Paulo..." p.114.



3- Discípulas de Jesus:

"discípulas e discípulos foram designados como membros do movimento de Jesus". Nesse sentido, é o texto de Atos 9.36: "E havia em Jope uma discípula (mathétria) chamada Tabita...". O destaque dado a Tabita ou Dorcas sugere que ela exercia real liderança na congregação de Jope.

REILY, Duncan A. *Ministérios femininos em perspectiva histórica...*. p.37

4- Priscila e Áquila:

Ao pesquisar os textos que aparecem Prisca e Áquila, constatamos que o nome de Prisca é mencionado sete vezes, juntamente com o marido, das quais quatro vezes é nomeada em primeiro lugar (1Co 16.19; Rm 16.2-5; 2Tm 4.19; At 18.18; 26). Pelas indicações dos trechos, Prisca foi missionária separada e mais conhecida do que Áquila. Parece, inclusive, segundo Atos dos Apóstolos 18.26, que era doutrinada, porque interveio no ensino cristão de Apolo, que é apresentado no segmento como homem culto. Isso evidencia que ela desempenhou um papel importante na comunidade. No discurso de Fiorenza, contrariando essa posição, a autora defende que Prisca é reduzida à "dona de casa de Áquila e, conseqüentemente, esquecida". Prisca foi muito mais do que dona de casa.

FIORENZA, 1992, *"As origens cristãs a partir da mulher..."* p.209.

5- Jovens viúvas:

Mesters defende que Paulo não quer ensinar que toda mulher deve ser mãe para poder salvar-se, mas acha que, "no caso daquelas viúvas jovens que desprezam o casamento, só havia um jeito de elas se recuperarem, a saber, casar de novo e ser mãe (1Tm 2.15; 5.14-15).

MESTERS, 2008, *"Paulo Apóstolo: um trabalhador..."* p.104

6- Liderança Feminina nas comunidades:

Crossan afirma que a liderança feminina é absolutamente proibida no texto de um autor pseudopaulino. As mulheres não podem ensinar nem instruir os homens. "É óbvio que o pseudo-Paulo não perderia tempo proibindo o que não estivesse acontecendo", Este fato nos mostra que "as mulheres costumavam orar e ensinar no contexto da prática catequética da comunidade e no culto litúrgico. Só que esse texto dispensa as mulheres dessas funções e as relega ao lar, ao silêncio e aos cuidados dos filhos". CROSSAN, 2007, *"Em busca de Paulo..."* p.117.

7- Autores pseudopaulinos:

São discípulos de Paulo que, após a sua morte, continuaram a escrever cartas para instruir a igreja e as assinavam em nome de Paulo para que as mesmas pudessem ter crédito perante a Igreja. Isso era muito comum na época.

BIBLIOGRAFIA:

CROSSAN, John Dominic. *Em busca de Paulo: como o apóstolo de Jesus opôs o Reino de Deus ao Império Romano* / John Dominic Crossan e Jonathan L. Reed; [Tradução: Jaci Maraschin]. São Paulo, Paulinas, 2007 (Coleção Bíblia e arqueologia). 323p.

FIORENZA, Elizabeth Schüssler. *As origens cristãs a partir da mulher: uma nova hermenêutica* / Elizabeth Schüssler Fiorenza; [Tradução João Rezende da Costa] São Paulo: Edições Paulinas, 1992. (Biblioteca de estudos bíblicos). 398p.

MESTERS, Carlos. *Paulo Apóstolo um trabalhador que anuncia o Evangelho*. São Paulo, Paulus, 11.ed. 2008. 143p.

REILY, Duncan A. *Ministérios femininos em perspectiva histórica*. Campinas, 2.ed. CEBEP, São Bernardo do Campo, EDITEO, 1997. 219p.